

Eixo Temático 4 - Fontes, Recursos e Serviços de Informação

**A INCIDÊNCIA DE COAUTORIAS NAS PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NO
PERIÓDICO *INFORMATIO***

***THE INCIDENCE OF CO-AUTHORSHIPS IN THE PUBLICATIONS OF SCIENTIFIC ARTICLES IN THE
INFORMATIO JOURNAL***

Isabela dos Santos Moreira – Universidade Federal de Alagoas (UFAL) -
isabela.moreira@ichca.ufal.br

Marcos Aparecido Rodrigues do Prado - Universidade Federal de Alagoas (UFAL) -
marcos.prado@ichca.ufal.br

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O artigo se propõe analisar as incidências de coautorias em artigos científicos publicados na revista *Informatio*, periódico uruguaio de Ciência da Informação. A pesquisa visa compreender como os pesquisadores estão colaborando em suas publicações, identificando a predominância de padrões na formulação de autoria e coautoria. Metodologicamente, a pesquisa consistiu em análise abrangente de todos os artigos publicados na revista durante o período de 1995 a 2023, visando quantificar a distribuição numérica das incidências. A análise dos dados revelou percepções sobre preferências de colaboração e sua frequência na comunicação científica tendo a revista *Informatio* como objeto de estudo. Além disso, a presente investigação contextualizou essas tendências dentro da revista, estabelecendo conexões com abordagens anteriores e enriquecendo a compreensão das dinâmicas colaborativas no domínio da Ciência da Informação pelas ocorrências sistemáticas na revista *Informatio*.

Palavras-chave: periódico científico; autoria; coautoria; artigos científicos.

Abstract: *The article proposes to analyze the incidence of co-authorship in scientific articles published in the magazine Informatio, a Uruguayan journal of Information Science. The research aims to understand how researchers are collaborating in their publications, identifying the predominance of patterns in the formulation of authorship and co-authorship. Methodologically, the research consisted of a comprehensive analysis of all articles published in the journal during the period from 1995 to 2023, aiming to quantify the numerical distribution of incidences. Data analysis revealed perceptions about collaboration preferences and their frequency in scientific communication with Informatio magazine as the object of study. In addition, the present investigation contextualized these trends within the journal, establishing connections with previous approaches and enriching the understanding of collaborative dynamics in the field of Information Science through systematic occurrences in the journal Informatio.*

Keywords: *scientific journal; authorship; coauthorship; scientific articles.*

1 INTRODUÇÃO

Diversos estudos apontam que as coautorias são tendência na comunicação científica da realidade contemporânea. Isso porque a produtividade científica tem sido enaltecida

como indicador substancial para assegurar notoriedade e visibilidade de pessoas, países, instituições e outras instâncias ligadas à produção e disseminação de ciência, tecnologia e inovação (CT&I).

Neste contexto estão os periódicos científicos como meio informacional para oportunizar a divulgação de pesquisas em formato artigos. Logo, os periódicos científicos se apresentam como relevantes instrumentos das diferentes comunidades de especialistas.

Desse modo, a presente pesquisa contempla investigação exploratória sobre a revista *Informatio*. Trata-se de um periódico uruguaio especializado em Ciência da Informação que mantém uma reputação de credibilidade latino-americana neste domínio de especialidade.

Com isso, esta pesquisa objetiva analisar a incidência de coautorias em artigos científicos publicados pela revista *Informatio*. Assim, as configurações tipológicas das autorias se fazem importantes para identificar a predominância de modelagens utilizadas na produção científica com a publicação de artigos na revista *Informatio* e sua respectiva tendência para as formações das coautorias.

Como justificativa para a escolha deste periódico ressalta-se o desenvolvimento no projeto de pesquisa que investiga os periódicos latino-americanos especializados em Ciência da Informação. Desta forma, a presente investigação representa uma etapa de análise sobre a exploração sistemática da revista *Informatio* que se encontra em desenvolvimento.

2 CARACTERIZAÇÃO DO PERÍODICO *INFORMATIO*

Informatio é uma revista científica uruguaia produzida pela *Facultad de Información y Comunicación*(FIC),organismo acadêmico administrativamente ligado à *Universidad de la República (Udelar)*. Este periódico científico se dedica a publicar artigos e trabalhos de pesquisa com especialidade nas áreas de informação e comunicação. No entanto, o objetivo primordial da revista *Informatio* é servir de “[...] instrumento especialmente adequado para comunicar, com regularidade, os eventos e atividades que promove e desenvolve, em tudo o que se relaciona com o ensino, a investigação e a extensão universitária” (Barité, 1995, p. 5, tradução nossa¹).

¹ “[...] un instrumento especialmente idóneo para comunicar, en forma regular, los eventos y las actividades que promueve y desarrolla ,en todo lo referente a docencia, investigación y extensión universitarias”.

Ressalta-se que a revista *Informatio* deu início às suas atividades editoriais em 1995, ano marcado pelo surgimento da internet em disponibilidade comercial às conexões pela rede global de computadores. Logo, o referido ano delineou “[...]um período que acentuava incitações e prognósticos hesitantes acerca do futuro profissional para bibliotecários” (PRADO, 2023, p. 2). Assim sendo, a revista determinou um esforço de posicionamento acadêmico frente as novas influências das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Decisivamente a chegada da internet foi um marco histórico nas estruturas informacionais provocando reformulações acadêmicas para formação profissional em todas as áreas de especialidades, incluindo a Biblioteconomia. Ao apresentar a revista, Barité (1995, p. 5, tradução nossa²) reconheceu que “As novas realidades colocadas pela revolução nos sistemas de registro, transmissão e recepção de informação, e pelos novos papéis de gestão e direção das unidades de informação que teremos de assumir no futuro, obrigam a um profundo reestudo da nossa relação profissional”.

Verifica-se que o advento da revista *Informatio* não é casual e sim uma evidente demonstração de sintonia entre o ambiente universitário com a realidade sociocultural, momento caracterizado por uma temporalidade histórica com implicações significativas em mudanças comunicacionais e novas incorporações de sofisticados recursos de informação. “E hoje, tomando distância e olhando minuciosamente para trás, percebe-se o engajamento histórico e resolutivo assumido por este periódico científico para propiciar a disseminação informacional especializada em Ciência da Informação” (PRADO, 2023, p. 3).

A importância da revista *Informatio* não se restringe unicamente à República Oriental do Uruguai, isso porque representa uma magnitude regional que compreende o fortalecimento da comunicação científica nos países latino-americanos em direção às tendências da ciência global. Neste sentido, o desenvolvimento da revista *Informatio* se mostra ciente da sua função social com o impacto da internet como “[...] um dos fenômenos tecnológicos que terá maior influência sobre grande parte da sociedade” (CASAS DE BARRÁN, 1997, p. 38, tradução nossa³).

² “Las nuevas realidades planteadas por la revolución en los sistemas de registro, transmisión y recepción de información, y por los nuevos roles de gerenciamiento y dirección de unidades de información que deberemos asumir en lo futuro, obligan a un reestudio profundo de nuestro relacionamiento profesional”.

³ “[...] uno de los fenómenos tecnológicos que mayor influencia habrá de tener sobre gran parte de la sociedad”.

Atualmente a revista *Informatio* mantém periodicidade semestral e, até o momento, conta com 28 volumes publicados. Porém, é lamentável constatar que nem todos os seus fascículos retrospectivos estão em formato digital para acesso remoto. Então, registra-se que apenas 29 números específicos se encontram disponíveis em versão *on-line*.

É realmente louvável a iniciativa da FIC em desenvolver e oportunizar a revista *Informatio* para a comunidade científica de Ciência da Informação. Essa atitude de responsabilidade editorial notabiliza o compromisso de qualificação da produção científica em Ciência da Informação. Contudo, é preciso admitir que o formato de periódicos científicos já estava em processo de transição do impresso para o digital. Ainda assim, a revista *Informatio* iniciou a sua atividade optando pela materialização física de publicação impressa, contrariando o fato de que “A partir da década de 90 houve uma grande mudança quanto ao acesso à informação e seus formatos e suportes” (Barbosa *et al.*, 2013, p. 5). Infelizmente, a revista *Informatio* perdeu uma preciosa oportunidade de ser vanguarda latino-americana em publicações *on-line*, condição que em nada reduz a sua importância na comunicação científica latino-americana voltada à Ciência da Informação.

A expressividade da revista *Informatio* pode ser verificada pelo número de publicações de artigos científicos e suas variedades temáticas em Ciência da Informação. Até o ano de 2023, período final demarcado à coleta dos dados para esta pesquisa, foram publicados 183 artigos nesse meio de comunicação.

Esta vasta oferta de conteúdo reflete não apenas a dedicação dos pesquisadores à disseminação do conhecimento, mas também à relevância contínua do periódico como uma fonte confiável e de significativa abrangência de informações especializadas. O reconhecimento da revista *Informatio* no Brasil pode ser identificado pela sua inclusão nos estratos da Qualis Periódicos, sistema brasileiro mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Com isso, a sistemática de “[...] classificação dos títulos é feita por comissões, composta de consultores *ad hoc* e representantes de área da CAPES” (2007, p. 190).

No último Qualis Período, referente à avaliação do quadriênio de 2017-2020, a revista *Informatio* foi classificada na categoria B1, tendo como base indicadores métricos que quantitativamente atribuem uma média sobre o impacto do periódico em área de

especialidades. No caso da revista *Informatio* é pertencente à área de Comunicação e Informação da Capes.

Julga-se importante acrescentar que a revista *Informatio* mantém reputação no domínio da Ciência da Informação latino-americana por sua articulação com temáticas variadas de interesse à especialidade referida.

Considerando amplitude de temas cobertos pelos artigos científicos publicados na revista *Informatio*, verifica-se que este periódico busca promover a disseminação do conhecimento acadêmico e incentivar o debate e a troca de ideias entre pesquisadores e profissionais das áreas de informação e comunicação. Vale informar que os seus artigos passam por um processo de revisão por pares para garantir a qualidade e a validade das contribuições publicadas e a revista *Informatio* mantém princípios de acesso gratuitamente liberado em convergência ao movimento mundial da Ciência Aberta (*Open Science*).

3 COAUTORIA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

As parcerias se mostram como oportunidades significativas para ampliar as interações da produção científica pessoal, institucional e, até mesmo, de um país ou uma região geográfica. De acordo com Melin (2000), essas articulações sociais são combinações de interesses com objetivos e propósitos comuns em que a soma de competências técnicas e do domínio de conhecimentos justificam o alcance de vantagens recíprocas.

Acrescentam-se a este contexto frutífero um conjunto de fatores estruturais que facilitam o desenvolvimento de ações convencionadas para integrar o conjunto de recursos envolvidos. Dentre os quais, Queiroz, Silva e Quandt (2015) destacam o acesso a equipamentos, laboratórios, habilidades especializadas e financiamentos para compor, total ou parcialmente, os recursos imprescindíveis nas relações de permuta a fim de se atribuir benefícios nas parcerias firmadas.

Soares, Souza e Moura (2010) reconhecem a importância da colaboração e da cooperação como práticas que viabilizem meios e condições de socialização com intuito de agregar o espírito de comunhão para o alcance de finalidades preestabelecidas. Por colaboração adota-se o entendimento de Cogo (2006) como o modo espontâneo de interação associativa convencionado para representar a socialização estabelecida com

propósitos comuns. Ainda pela aceção da autora supracitada, na colaboração não há hierarquias determinadas já que os agentes envolvidos se agrupam voluntariamente. Para um processo regido de cooperação Cogo (2006) considera ser uma interatividade propositiva atribuindo papéis entre os agentes envolvidos com hierarquia na relação estrutural, além de conter uma formalização social das responsabilidades comprometidas.

De todo modo, Katz e Martin (1997) expressam que a ideia de parceria científica consiste em esforços determinados por objetivos comuns visando benefícios aos interesses recíprocos em que ciência, tecnologia e inovação instigam o sentido primordial da unidade instituída. Assim, segundo Glänzel e Schubert (2004), a pesquisa científica compartilhada representa o emprego coletivo de esforços para a resolução de um problema de investigação em que as mútuas responsabilidades são distribuídas na operacionalização de um processo integral ou parcial.

Conforme reconhece Cronin (2012), esta forma coordenada por associações para resultar em produção científica tem sido cada vez mais estimulada por agências de fomentos e políticas governamentais, nacionais e internacionais. Logo, segundo Camargo Júnior e Coeli (2012), há uma tendência crescente de valorização dessas ações compartilhadas em que as coautorias têm sido utilizadas como indicadores para evidenciar a amplitude das parcerias estabelecidas.

As coautorias são aqui definidas com base em Spinak (1996) considerando a formalização de um elo que evidencia a responsabilidade intelectual socialmente compartilhada em publicações. Notadamente, este tipo de relação explícita envolve agentes diversos considerando o vínculo interativo entre pessoas, instituições públicas ou privadas, além de entidades geográficas como países, cidades, estados, podendo congrega até mesmo os organismos governamentais e geopolíticos.

Estudos de Sampaio *et al.* (2015, p. 81) confirmam que “[...] a análise de coautoria tem sido amplamente utilizada para entender e avaliar os padrões de colaboração científica”. No entanto, Serra e Ferreira (2015) reconhecem que as coautorias têm limitações para se medir a amplitude de sociabilidade designada pela ação conjunta entre os agentes agrupados em circunstâncias associativas. Mas, apesar dessas implicações restritivas, Katz e Martin (1997) e, também, Newman (2004) consideram as coautorias como indicador

substancial das interações provenientes de acordos firmados para estabelecer atividades intelectuais, inclusive no âmbito científico.

Tais características que expressam a noção referencial de coautorias demonstram a importância socialmente atribuída de sua ocorrência nos meios científicos, tecnológicos e acadêmicos. Logo, se entende que a ação solitária de um pesquisador, uma instituição ou uma entidade geográfica têm poucos benefícios de ampliar com êxito significativo o seu desenvolvimento científico atuando unicamente pela forma isolada. Deste modo, considera-se como um atributo imprescindível da ciência contemporânea a habilidade de articular parcerias, sendo estas associações sistematizadas por mecanismos de colaboração ou cooperação.

Para Newman (2004) a análise das coautorias evidencia as diversas amplitudes de conexões envolvendo um ator social e a sua estrutura de relações. Dito isto, considera-se oportuno o desenvolvimento de estudos que priorizem as coautorias como objeto de pesquisa visando identificar a predominância numérica das autorias em artigos científicos, a partir de um periódico específico, que nesta pesquisa restringe-se à revista *Informatio*. Pois, desta forma, revelam-se tendências e perspectivas que podem ser utilizadas como estratégias de políticas institucionais ou, até mesmo, na composição de diretrizes constituintes dos regimes de captação das parcerias necessárias para a evolução organizacional.

Justifica-se a presente pesquisa pela importância de se monitorar sistematicamente o desenvolvimento das parcerias de pesquisadores. Diante dos resultados a serem levantados e analisados busca-se identificar o conjunto de elementos característicos que se encontram prevalentes nas parcerias investigadas por meio das coautorias em publicações de artigos científicos. Logo, tais exames representam uma iniciativa de diagnóstico sobre as descrições quantitativas de parcerias científicas formalizadas por coautoria. Assim, julga-se possível vislumbrar os aspectos relevantes a respeito das interações caracterizadas por parcerias pessoais em coautorias de artigos científicos.

Portanto, esta pesquisa tem a finalidade essencial de levantar, identificar e analisar as características numéricas de parcerias constituídas por coautorias em artigos científicos publicados pelos pesquisadores que publicaram artigos científicos na revista *Informatio*.

4 METODOLOGIA

No presente artigo, realizamos uma análise abrangente dos artigos, focando na distribuição numérica das insciências por tipo de autoria. A metodologia adotada foi estruturada em várias etapas, visando uma análise precisa e representativa.

Inicialmente, coletamos todos os artigos publicados na revista para a pesquisa. A partir disto, identificamos as diferentes formas de autoria presentes nos artigos: autoria única e coautorias de duplas, triplas, quádruplas, quintuplas e sêxtuplas.

Para quantificar a distribuição numérica, contabilizamos o número total de artigos em cada categoria de autoria. Em seguida, calculamos a porcentagem correspondente de cada categoria em relação ao total de artigos analisados. Esse cálculo proporcionou uma visão clara da participação relativa de cada tipo de autoria na amostra.

Além disso, a análise incluiu a avaliação de tendências ao longo do período de estudo, permitindo observar possíveis variações na distribuição numérica das insciências ao longo do tempo.

Vale ressaltar que a escolha de categorias específicas de coautoria permitiu uma segmentação mais detalhada da colaboração entre autores, contribuindo para uma compreensão mais completa das dinâmicas de autoria presentes nos artigos analisados.

Em suma, a metodologia empregada neste estudo envolveu a coleta de dados, identificação das categorias de autoria, quantificação dos diferentes tipos de autoria e posterior cálculo percentual. Essa abordagem rigorosa proporcionou percepções valiosas sobre a distribuição de insciências na autoria de artigos, enriquecendo a compreensão do cenário de colaboração acadêmica.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os levantamentos de dados identificaram 183 artigos científicos publicados pela revista *Informatio*, incluindo a sua última edição que corresponde ao primeiro fascículo semestral de 2023.

Conforme salientado na seção 3, parte dedicada às fundamentações de coautoria na produção científica, as parcerias em publicações compartilhadas são formulações interativas

de grande importância às estratégias de desenvolvimento da ciência. Pois, esta relação, fruto de processos delineados em modelagens de colaboração e cooperação, é incentivada frequentemente pelas agências de fomento nacionais e internacionais.

Dada a importância das coautorias científicas é que o presente estudo foca nesta modalidade de parceria para estruturar compartilhamentos da comunicação científica pela publicação de artigos na revista *Informatio*, principal periódico uruguaio especializado em Ciência da Informação.

Assim, a Tabela 1 apresenta os dados extraídos de levantamentos desta investigação em que foram identificadas as predominâncias na formulação dos tipos de autorias.

Tabela 1 – Dados dos tipos de autorias

Tipos de autorias	Incidência de artigos	
	$f(x)$	$f(\%)$
Única	111	60,66%
Dupla	42	22,95%
Tripla	19	10,38%
Quádrupla	5	2,73%
Quíntupla	5	2,73%
Sêxtupla	1	0,55%
Total	183	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Verifica-se que a revista *Informatio* mantém uma hegemonia na forma simples de registro da autoria científica com o crédito de responsabilidade autoral atribuído apenas para uma pessoa. São 111 artigos científicos com esta configuração, ou seja, contendo exclusivamente um pesquisador identificado na autoria. Esse montante corresponde a 60,66% dos 183 artigos científicos publicados na revista *Informatio*.

Esta situação contesta significativamente os estudos de Price (1963) e Greene (2007). Ambos os autores decretaram que os artigos de autoria única estavam fadados ao desaparecimento gradativo nos periódicos científicos. Suas afirmações foram embasadas em resultados de pesquisas sistemáticas e criteriosas.

Meza, Sabaj e Matsuda (2017) qualificam entendimento de que a autoria única corresponde à prática solitária de desenvolver pesquisas, elaborar o texto e publicar sem a participação de outra pessoa. Sendo assim, se trata de uma publicação com autoria sem-par.

São inúmeros os fatores que, ainda hoje, levam as pessoas a publicarem em autoria única. “Um artigo em coautoria, por exemplo, raramente tem associado a ele o nome de todos seus coautores. Essa pode ser outra razão pela qual ainda exista autoria única nas publicações científicas” (QUEIROZ; VILAN FILHO, 2019, p. 272). Logo, há questões de ego envolvidas nas preferências de autoria única. Embora, este aspecto por si só não responda adequadamente o contexto autoral e suas minúcias nas preferências individuais.

De todo o modo, com base nos dados da Tabela 1, é possível deduzir que a revista em questão concentra esforços em sua política editorial para privilegiar ou mesmo estimular a prevalência de autorias únicas, ainda que não haja orientações explícitas neste sentido. Afinal, os dados evidenciam uma superioridade incontestável na modalidade única de autoria para artigos científicos publicados pela revista *informatio*.

Para se buscar indícios consistentes que expliquem o fenômeno da prevalência de autoria única nas publicações de artigos da revista *Informatio* é preciso o desenvolvimento de pesquisas específicas com este enfoque, incluindo a análise sistemática de pesquisadores recorrentes em autorias solitárias. Afinal, “[...] pode ser que o autor que publica sozinho possua *habitus* que não o predispõe a escrever coletivamente” (QUEIROZ; VILAN FILHO, 2019, p. 275).

Já as coautorias se apresentam em 72 artigos científicos da revista *informatio*, valor correspondente a 39,34% desta tipologia de publicação científica no referido periódico. Como esclarecido anteriormente, a ideia de coautoria envolve a participação de outra(s) pessoa(a) nos créditos e registros de atribuição intelectual como responsabilidade compartilhada ao desenvolvimento processual da pesquisa resultante em publicação.

Como consta na Tabela 1, entre as coautorias prevalece a tipologia que compõe dupla para compartilhamento autoral, afinal este formato persistiu em 42 artigos científicos publicados pela revista *Informatio*, número que representa proporcionalmente 22,95% de publicações deste periódico. Mas, quando analisado especificamente os 72 artigos registrado em coautoria, a modalidade dupla se estabelece à frente com 58,33%.

As coautorias triplas estão presentes em 19 artigos científicos publicados pela revista *Informatio*. Este valor numérico equivale a 10,38% do total de publicações de artigos no periódico analisado pela presente investigação. Entretanto, ao se delimitar a análise para as

coautorias verifica-se que os artigos envolvendo três pessoas representam 26,39%, segunda colação entre as tipologias de autorias designadas por compartilhamento de responsabilidade autoral, ou seja, as coautorias.

No que se refere às coautorias com quatro ou mais pesquisadores atribuídos de vínculos de responsabilidade nota-se pouca representatividade numérica. Pois, as coautorias quádruplas se igualam quantitativamente às quádruplas com 5 artigos cada, correspondendo ambas individualmente a 2,73% do total de artigos publicados pela revista *Informatio*. Já as coautorias sêxtuplas obtiveram apenas um artigo com esta composição estrutural de parceria coletiva.

Diante dos resultados expostos, considera-se que a revista *Informatio* não mantém disposição editorial para contemplar formatações autorais com o envolvimento de muitas pessoas na responsabilidade de artigos científicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados revelaram um cenário complexo e variado, com a prevalência de artigos de autoria única sendo a característica mais marcante da revista *Informatio*. Ao contrário das previsões anteriores de que artigos de autoria única estariam em declínio, este estudo demonstrou que essas publicações ainda têm uma representatividade significativa, totalizando 60.66% do total de artigos analisados. Essa constatação desafia a visão de que a colaboração e as coautorias seriam a norma na pesquisa científica contemporânea.

No que diz respeito às coautorias, verificou-se que elas estão presentes em 39.34% dos artigos da revista. A configuração mais comum é a de coautorias de duplas, representando 22.95% do total de artigos, seguida pelas coautorias triplas, que correspondem a 10.38%. Coautorias envolvendo quatro ou mais indivíduos tiveram uma representação menos significativa, indicando uma tendência para colaborações mais restritas.

As análises realizadas confirmam a importância das parcerias científicas e da colaboração na produção de conhecimento. No entanto, também apontam para a persistência de escolhas individuais na autoria de artigos científicos. Essas escolhas podem

ser influenciadas por uma variedade de fatores, incluindo preferências pessoais, abordagens metodológicas, estratégias de publicação e dinâmicas institucionais.

A revista *Informatio*, como um veículo de divulgação científica na área de Ciência da Informação, desempenha um papel crucial ao refletir e moldar as tendências de autoria na comunidade acadêmica. A predominância de artigos de autoria única pode ser um reflexo das culturas acadêmicas e das estratégias de pesquisa dentro dessa disciplina. Além disso, a natureza da revista, suas políticas editoriais e a ênfase em determinadas formas de colaboração também podem influenciar o padrão observado.

As coautorias, mesmo que menos frequentes, ainda desempenham um papel significativo na revista *Informatio* e representam oportunidades importantes para a troca de ideias, a combinação de competências e a ampliação das redes de pesquisa. A diversidade de configurações de coautoria sugere a existência de diferentes modalidades de colaboração, desde parcerias de curto prazo até colaborações mais duradouras entre pesquisadores.

No entanto, é importante reconhecer que os resultados desta pesquisa são específicos para a revista *Informatio* e podem não ser generalizáveis para outras disciplinas ou revistas acadêmicas. A compreensão das dinâmicas de autoria e coautoria em outras áreas do conhecimento pode revelar padrões distintos.

Em conclusão, este estudo contribui para a compreensão das práticas de autoria e coautoria na área de Ciência da Informação, destacando a importância das escolhas individuais na forma como os pesquisadores optam por colaborar ou publicar de forma independente. A revista *Informatio* desempenha um papel central na moldagem dessas práticas, refletindo a interseção entre a cultura acadêmica, as políticas editoriais e as estratégias de pesquisa. As tendências identificadas fornecem uma base sólida para investigações futuras sobre os fatores subjacentes à preferência por autoria única e os efeitos da colaboração na produção científica

REFERÊNCIAS

CAMARGO JÚNIOR, Kenneth Rochel de; COELI, Claudia Medina. Múltipla autoria: crescimento ou bolha inflacionária? **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 5, p. 894-900, out. 2012.

COGO, Ana Luísa Peterson. Cooperação versus colaboração: conceitos para o ensino de enfermagem em ambiente virtual. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 59, n. 5, p. 680-683, set./out. 2006.

CRONIN, Blaise. Collaboration in art and in science: approaches to attribution, authorship, and acknowledgment. **Information & Culture**, Austin, v. 47, n. 1, p. 18-37, jan./Mar. 2012.

GLÄNZEL, Wolfgang; SCHUBERT, Andrés. Analyzing scientific networks through co-authorship. In: MOED, Henk F.; GLÄNZEL, Wolfgang; SCHMOCH, Ulrich (Edit.). **Handbook of quantitative science and technology research: the use of publication and patente statistics in studies of S&T systems**. New York: Kluwer Academic, 2004. Cap. 11, p. 257-276.

GREENE, Mott. The demise of the loneauthor. **Nature**, New York, v. 450, n. 7173, p. 1165, 2007.

KATZ, J. Silvan; MARTIN, Ben R. What is research collaboration? **Research Policy**, Amsterdam, v. 26, n. 1, p. 1-18, Mar. 1997.

MELIN, Göran. Pragmatism and self-organization research collaboration on the individual level. **Research Policy**, Amsterdam, v. 29, n. 1, p. 31-40, jan. 2000.

MEZA, Paulina; SABAJ, Omar; MATSUDA, Ken. La Autoría Única en SciELO Chile: prácticas autoriales em las áreas de la ciencia. **Biblios: Journal of Librarianship and Information Science**, Pittsburg, n. 66, p. 11-19, jul. 2017.

NEWMAN, Mark E. J. Coauthorship networks and patterns of scientific collaboration. **Proceedings of the National Academy of sciences of the United States of America**, Washington, v. 101, suppl. 1, p. 5200-5205, Apr. 2004.

PRICE, Derek. **Little science, big science**. New York: Columbia University, 1963.

QUEIROZ, Daniela Gralha de Caneda; VILAN FILHO, Jayme Leiro. A autoria única nas publicações científicas: umarevisão de literature. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 3, p. 268-282, set./dez. 2019.

QUEIROZ, Fernanda Cristina Barbosa Pereira; SILVA, Helena de Fátima Nunes; QUANDT, Carlos Olavo. Formas de compartilhamento de informações e do conhecimento na cooperação internacional de pesquisadores. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 25, n. 3, p. 147-161, set./dez. 2015.

SERRA, Fernando Antonio Ribeiro; FERREIRA, Manuel Aníbal Silva Portugal Vasconcelos. A importância da coautoria e a escolha dos coautores. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 1-6, out./dez. 2015.

SOARES; Glaucio Ary Dillon; SOUZA, Cíntia Pinheiro Ribeiro de; MOURA, Tatiana Whately de. Colaboração na produção científica na Ciência Política e na Sociologia brasileiras. **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 525-538, set./dez. 2010.

SPINAK, Ernesto. **Diccionario enciclopédico de bibliometría, cientometría e informetría**. Caracas: UNESCO, 1996.